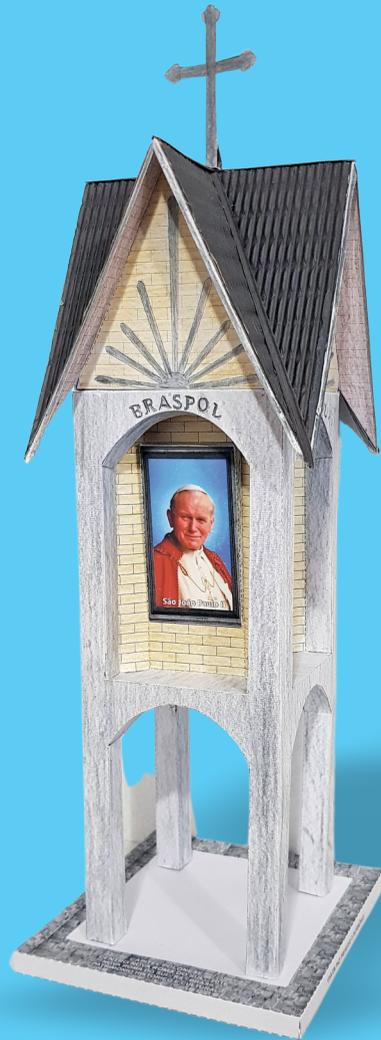


MINISTÉRIO DO TURISMO,  
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, APRESENTAM:

# Nosso patrimônio, nossa história:



KITS PINTE, CORTE E MONTE OS CAPITÉIS  
DE NOVA ROMA DO SUL - RS - BRASIL



Os kits pinte, corte e monte os capitéis de Nova Roma do Sul têm como objetivos a educação patrimonial, a valorização e a difusão do Patrimônio Histórico e Cultural.



Apoio



Município de  
**NOVA ROMA**  
DO SUL

Patrocínio



Realização



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA | MINISTÉRIO DO  
TURISMO

# NOSSO PATRIMÔNIO, NOSSA HISTÓRIA

“Nosso Patrimônio, Nossa História” é um projeto de Educação Patrimonial criado em 2007, cujos objetivos são o de promover a educação patrimonial, a valorização e a difusão do Patrimônio Histórico e Cultural. O projeto faz parte do “**Projeto Memória de Antônio Prado**”, fundado em 1995 por Fernando Roveda, com o propósito de pesquisar, recuperar e reconstituir a memória coletiva do Município de Antônio Prado – RS e da Região de Colonização Italiana.

O projeto iniciou com o desenvolvimento dos *kits* pinte, corte e monte as casas tombadas de Antônio Prado e, em seguida (2015), a pesquisa contemplou os capitéis – pequenos monumentos construídos geralmente em beira de estradas que homenageiam um ou mais santos. Em 2022, o projeto foi ampliado incluindo os capitéis construídos no território de Nova Roma do Sul, Distrito pertencente a Antônio Prado, até novembro de 1987, quando teve sua emancipação política reconhecida no Rio Grande do Sul.

O projeto Nosso Patrimônio, Nossa História: *kits* pinte, corte e monte os capitéis de Nova Roma do Sul – Patrimônio Histórico e Cultural, consiste em um *kit* para montagem dos monumentos, cujos modelos foram desenvolvidos de forma a ser possível, por meio da sequência explicativa, pintar, cortar e montar as maquetes dos capitéis de Nova Roma do Sul.

Em 2022, o projeto “Nosso Patrimônio, Nossa História” completou 15 anos de trabalhos contínuos de educação patrimonial nas escolas e comunidade de Antônio Prado – RS. Nesse período, foram distribuídos mais de 20 mil *kits* pinte, corte e monte as casas tombadas e os capitéis de Antônio Prado.

Nova Roma do Sul é um Município que foi fundado por imigrantes oriundos, sobretudo do Norte da Itália, da Região do Vêneto que está sendo contemplado com a doação de *kits* dos capitéis por meio da “Lei de Incentivo à Cultura” do Governo Federal, cujos patrocinadores são: **Cia Energética Rio das Antas (Ceran) e Elliottiis do Brasil.**

A sede do projeto está localizada na Casa Grezzana, em Antônio Prado, Avenida dos Imigrantes, 163 – casa tombada como Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, local onde o coordenador ministra

palestras de forma voluntária sobre educação patrimonial e faz a doação de *kits* pinte, corte e monte as casas e os capitéis.

## Educação patrimonial e as políticas para a escolarização em Antônio Prado

Sobre esse contexto, a Professora Grohe\* escreveu: “O projeto 'Nosso Patrimônio, Nossa História', ao se configurar como uma proposta de educação, com foco no Patrimônio Histórico e Cultural, e por ser um projeto permanente, contínuo e sistemático, desde 2007, reforça a necessidade de potencializar a educação patrimonial na agenda das políticas para a escolarização da cidade de Antônio Prado, assim como intensifica a necessidade de envolvimento de diferentes atores e grupos sociais em ações interdisciplinares locais voltadas para o patrimônio cultural. Nesse sentido, por todas as ações realizadas e resultados atingidos, esse projeto pode ser identificado como referência em educação patrimonial no Rio Grande do Sul”.

Segundo Silva (2017), fundamentado em Arjun Appadurai, 'a educação patrimonial é capaz de produzir o local'. Nesse sentido, pensar a educação patrimonial ultrapassa as questões relativas à 'conservação dos ditos patrimônios de uma determinada formação social, mas produz, reproduz e autorreproduz processos sociais e pedagógicos que formam a própria sociedade e, por esta, seus patrimônios' (SILVA, 2017).

A inserção da educação patrimonial, como política para a escolarização, amplia o conhecimento no contexto dos atores, concedendo às distintas culturas e à cidade um lugar para as aprendizagens, assim como dá abertura para a problematização da existência dos patrimônios e, conseqüentemente, problematiza o vivido”.

---

\* Sandra Lilian Silveira Grohe é doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Mestra em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Especialista em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande (Furg). Graduada em Pedagogia pela Universidade da Região da Campanha (Urcamp). É professora no curso de Pós-Graduação em Docência no Ensino

---

Superior na Universidade La Salle e professora de Educação Ambiental e Iniciação Científica na EMEF Santa Marta, em São Leopoldo – RS.